

Produção USP

Esta seção dos *Cadernos de Ética e Filosofia Política* destina-se à divulgação e ao auxílio à pesquisa em filosofia. Neste número, reunimos resumos de dissertações e teses defendidas no segundo semestre de 2009, cujos temas tratados relacionam-se à ética e à filosofia política. Como referência bibliográfica, a listagem seguinte serve tanto para mostrar o variado campo de investigação e interesse dos pesquisadores na área quanto para levar até seus leitores o trabalho dos pós-graduandos do Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo.

A ontologia do sujeito em Michel Foucault

(Mestrado)

Carolina de Souza Noto

São Paulo, 2009, 147 p.

Orientador: Carlos Alberto Ribeiro de Moura

Data da defesa: 14/08/2009

O presente trabalho investiga o *ser* do sujeito que é constituído a partir de uma correlação entre a relação que o indivíduo tem consigo mesmo e os acontecimentos históricos do âmbito do saber e do poder de sua época. Por um lado, a subjetividade sempre se constitui em correlação com certos modelos singulares de subjetividade que se devem, em última instância, à maneira de pensar de uma época e às forças de poder que conseguem normatizar ou até mesmo impor esta maneira de pensar, por outro, estes modelos sempre deixarão um espaço de liberdade possível para que o indivíduo se constitua como sujeito independentemente deles.

This work investigates the *being* of the subject that is made out of a correlation between the individual's relation with himself and the historical events in the field of knowledge and power of his era. On the one hand, subjectivity is always correlated to certain models which are due to the way of thinking of an era and the forces of power that can standardize or even impose this way of thinking; on the other, there is always room for a possible freedom where individuals can build themselves as subject independent of those models.

A eudaimonia na polis excelente de Aristóteles

(Mestrado)

Chiu Yi Chih

São Paulo, 2009, 263 p.

Orientador: Roberto Bolzani Filho

Data da defesa: 30/10/2009

A concepção de felicidade é fundamental na filosofia aristotélica, considerando os livros da Ética e da Política. Os livros da Política VII-VIII apresentam-na vinculada ao projeto da *polis* ideal. Como Aristóteles concebe e viabiliza concretamente seu projeto nesse contexto em que os cidadãos efetivamente se tornam felizes? Em que medida a concepção da *polis* excelente tem como seu fundamento a concepção de felicidade? E que concepção é esta? Não é por outra razão que emergem tantas discussões e pontos de vistas divergentes, uma vez que muitos estudiosos não têm as mesmas interpretações a respeito dela. Há discussões entre teses exclusivistas e inclusivistas que nos ajudam a refletir sobre a concepção de felicidade no contexto político. O que se pretende neste estudo é analisar os livros I e X da *Ethica Nicomachea* em estreita relação com o projeto prático-político elaborado nos livros VII-VIII da Política. A vida feliz conduzida pela virtude serve como parâmetro de avaliação do que seja um regime político excelente (*ariste politeia*). Por esse viés, a Ética se articula com a Política na fundamentação e na análise das condições de possibilidade da eudaimonia para a *polis*.

The conception of happiness is fundamental in aristotelian philosophy, as regards the books of Ethics and Politics. The books VII-VIII show it attached to the project of the ideal city. How Aristotle conceives and realizes his project in this context, where the citizens become really happy? To what extent the conception of the ideal city has as its ground the conception of happiness? And what conception is it? It is not for another reason that many discussions and different points of view emerge, since many scholars haven't the same interpretations about it. There are disagreements between exclusivist and inclusivist thesis, which help us to reflect about the conception of happiness in the context of ideal city. This study intends to reflect about this conception in the political context. Thus, we can remark and analyse how the project is drawn in the books VII-VIII of Politics, where it serves as the parameter of evaluation of what it is the excellent constitution for the ideal city (*ariste politeia*). In this way, the books VII-VIII provide an analysis of the conditions of possibility of happiness for the *polis*.

Montaigne e a arte da conversação: a conversão para a “maneira”

(Mestrado)

Edson Querubini

São Paulo, 2009, 130 p.

Orientador: Sérgio Cardoso

Data da defesa: 16/10/2009

Esta dissertação apresenta uma análise da retomada e desenvolvimento do tema clássico da “conversação” (*sermo*) por parte de Michel de Montaigne em seu ensaio III VIII, *De l'art de conferer*. Examina-se, por um lado, como o Ensaísta estabelece, por oposição a duas contrafações, dissimulação e erística, o regime ideal da boa *conference*. Por outro lado, como, por oposição à inépcia contra-exemplar do tolo (“sot”), expõe as três qualidades da *manière du dire*: a “ordem”, a “prudência”, a “*suffisance*”. Mostra-se, então, que esta reorientação para a

“maneira”, fazendo a crítica do artifício e do pedantismo – e seu saber aparente, apoiado apenas na memória –, funda-se no cuidado com as concepções e matérias, assimiladas pela experiência. A compreensão da *conference*, rival e cooperativa, entre amigos que discutem opiniões contraditórias e se corrigem mutuamente, faz dela o modo privilegiado de freqüentação e avaliação dos homens e dos livros, e o meio mais próprio do exercício do julgamento e do pensamento. Pautam-se neste percurso questões fundamentais para o tratamento do *ensaio* como forma.

This dissertation presents a analysis of the Montaigne’s own development of the classical theme of “conversation” in his essay III VIII, De l’art de conferer. It is examined, on one hand, the way he sets up the ideal regime of good conversation by opposing it both to dissimulation and to eristic, both considered as counterfeits; on the other hand, how he defines, by opposing it to the counter-exemplary inefficiency of the foul (“sot”), the three characteristics of the *manière du dire*: “order”, “prudence” and “suffisance”. Once criticized artifice and pedantry – whose apparent knowledge is only supported by memory –, it is shown that this reorientation to “manner” is founded over the diligence with the notions and subjects learned by experience. The correct comprehension of the rival and cooperative conference, between friends discussing together conflicting opinions and correcting each other, makes of it the privileged way of frequenting and evaluating mens and books, and also the appropriate way of judgement’s and thinking’s exercise. Along with these, some questions involving the essay as a literary form are also treated.

Lei de natureza e lei civil em Hobbes

(Mestrado)

Frederico Lopes de Oliveira Diehl

São Paulo, 2009, 214 p.

Orientador: Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros

Data da defesa: 09/12/2009

Dentre os debates a respeito da filosofia política de Hobbes, as relações entre lei de natureza e lei civil são objeto de grande controvérsia. Principalmente dois pontos são discutidos no tocante à lei de natureza. O primeiro corresponde à sua imperatividade: a lei de natureza tem força de comando no estado de natureza ou é mera recomendação? O segundo corresponde a suas relações com a lei civil: são ambas a mesma coisa, são contrárias, são complementares? Com vistas a responder a esses questionamentos, a presente dissertação investiga esses dois pontos, especialmente a partir da possível multiplicidade de sentidos da lei de natureza e da lei civil.

Among the discussions concerning Hobbes’ political philosophy, the relations between the law of nature and the civil law raise great controversy. Two points related to the law of nature remain unsolved. The first one deals with its imperative character: does the law of nature have the force of a true command in the state of nature or is it a mere recommendation? The second point deals with its relations with the civil law: are they the same, are they contradictory, are they complementary? Aiming to answer these questions, this work analyses these two points, considering in special the possible multiplicity of meanings of the law of nature and of the civil law.

As potências e o nada: nihilismo e pluralidade semântica em Friedrich Nietzsche

(Mestrado)

Isacir Heleno Andreoni Jr.

São Paulo, 2009, 206 p.

Orientadora: Maria Lúcia Mello de Oliveira Cacciola

Data da defesa: 21/08/2009

Este trabalho se propõe a investigar os principais aspectos do *nihilismo* no interior da obra de Friedrich Nietzsche; em que medida tal questão ocuparia um lugar fundamental na obra do filósofo, e de modo

esta se coloca como uma possibilidade de solução – superação – frente aos impasses que este problema significou.

This work intends to investigate the principle aspects of *nihilism* inside Friedrich Nietzsche's work; how this matter has a fundamental task inside the philosopher's work, and how it put itself as a solution – overcome – to the difficulties that *nihilism* have brought.

As armas como instrumento de ação política em Maquiavel: uma análise de *O Príncipe*

(Mestrado)

Marco Antonio Facione Berbel

São Paulo, 2009, 114 p.

Orientador: Sérgio Cardoso

Data da defesa: 10/12/2009

Maquiavel procura esclarecer quais são os mecanismos que colocam em movimento as engrenagens do agir político. Nesta perspectiva, sua investigação aponta para os elementos que tornam possível promover uma ação política eficaz, sobretudo, as boas armas e as boas leis. No entanto, em *O príncipe*, percebe-se nitidamente que as boas armas têm mais relevância que as boas leis, uma vez que as boas armas são colocadas pelo autor como condição primordial da existência de um principado. Dessa forma, o esclarecimento das questões que envolvem as boas armas ocupa um lugar privilegiado, visto que Maquiavel identifica nelas um instrumento indispensável para a conquista, fundação, manutenção do poder do príncipe.

Machiavelli seeks to clarify what are the mechanisms that set in motion the gears of political action. In this perspective, his research points to the elements that make it possible to promote an effective political action, above all, good arms and good laws. However, in *The Prince*, we see clearly that the good weapons are more important than

good laws, because the good weapons are placed by the author as essential for the existence of a principality. Thus, clarification of the issues surrounding the good weapons occupies a privileged place, as Machiavelli identifies them an indispensable tool for conquest, founding, maintaining the power of the prince.

***Ensaio* de Montaigne: o *jugement* e sua forma**

(Mestrado)

Sandra Pires de Toledo Pedroso

São Paulo, 2009, 285 p.

Orientador: Sérgio Cardoso

Data da defesa: 14/10/2009

Os *Ensaio*s de Montaigne ainda apresentam desafios às tentativas de interpretação. Na tentativa de abordá-los, procuramos nos concentrar na maneira como Montaigne constrói suas considerações e nas implicações objetivas de sentido da forma ensaio tal como ele a elabora, buscando encontrar neste nível a forma de seu próprio *jugement* em ato. Para tanto, selecionamos três ensaios para análise: “Por diversos meios se chega ao mesmo fim” (I, 1), “Da inconstância de nossas ações” (II, 1) e “Dos coxos” (III, 11). Na análise do primeiro ensaio centramos-nos na pronunciada presença de exemplos e na curiosa dissonância entre estes e o contexto em que estão inseridos, o que permite caracterizar aspectos da relação entre autor e leitor, bem como a postura exigida deste último; no segundo, tomamos em consideração a construção sinuosa do texto e a incorporação dissimulada de trechos de Sêneca como referências que permitem compreender o sentido da crítica de Montaigne às formas tradicionais de avaliação de caráter; no terceiro, por fim, a discussão das relações entre o prólogo e o objeto específico, e entre continuidades e descontinuidades no texto permite que se mostre a maneira como Montaigne incorpora em seu procedimento suas concepções críticas acerca do saber humano. Os resultados destas análises, bem com suas possíveis consequências para o restante da obra, são discutidos na conclusão.

Montaigne's *Essays* still present challenges to the interpretation. In an attempt to approach them, we focus on how Montaigne constructs his considerations and on the objective implications of sense of the form essay, trying to find at this level the form of his own *judgement* in act. Thus, three essays are selected for analysis: "By various means you get the same end" (I, 1), "the inconstancy of our actions" (II, 1) and "The lame" (III, 11). In the analysis of the first essay we focus on the pronounced presence of examples and the curious dissonances between these and the context in which they are inserted, which allow us to characterize some aspects of the relationship between author and reader, as well as the position required from the latter; in the second, take on account the sinuous construction of the text and the dissimulated incorporation of portions of Seneca as references that allow to understand the meaning of Montaigne criticism of the traditional forms of character evaluation; in the third, finally, the discussion of the relationship between the prologue and the specific object, and between continuities and discontinuities in the text, allows to show how Montaigne incorporates in his procedure his critical conceptions about human knowledge. The results of these analyses, along with their possible consequences for the rest of the Essays, are discussed in the conclusion.

A corrente subterrânea da Escola de Frankfurt. Teoria social e teoria estética em Theodor Adorno

(Doutorado)

Ezequiel Ipar

São Paulo, 2009, 204 p.

Orientadora: Olgária Chain Féres Matos

Data da defesa: 31/08/2009

No presente trabalho tentamos reconstruir os principais lineamentos da teoria estética e da teoria da sociedade de Theodor Adorno. Com tal propósito, partimos de uma revisão crítica da interpretação canônica efetuada tanto por Jürgen Habermas como por Axel Honneth do poten-

cial explicativo contido em obras clássicas da primeira geração da Escola de Frankfurt. O objetivo central deste confronto procura demonstrar que o conceito de cultura de Adorno y Horkheimer tem um potencial explicativo e crítico que nem Habermas, nem Honneth souberam destacar. Para reexaminar esse potencial teórico subterrâneo resulta imprescindível referir-se as duas grandes obras da maturidade de Adorno, a *Teoria estética* e a *Dialética negativa*. Realizamos-nos esse trabalho procurando explicitar um conceito de cultura alternativo ao de Habermas e Honneth, para tentar logo extrair conclusões referidas à lógica interna das ciências sociais.

The object of this thesis is to reconstruct the basic lines of Adorno's aesthetic and social theory. We discuss Jürgen Habermas' and Axel Honneth's canonic interpretation about the theoretic potential of the classic works of the first generation of the Frankfurt School. The central aim of this confrontation is to demonstrate that the concept of culture developed by Adorno and Horkheimer has a theoretic potential that had not been perceived by Habermas and Honneth. In order to reevaluate this potential it is necessary to discuss the last Adorno's works, which means, to discuss once again the *Aesthetic Theory* and the *Negative Dialectics*. We pretend to find, finally, a different concept of culture in order to use it in the critical reexamination of the internal logic of social sciences.

Fundamentação pragmático-transcendental da ética do discurso

(Doutorado)

Luís Alexandre Dias do Carmo

São Paulo, 2009, 218 p.

Orientador: Ricardo Ribeiro Terra

Data da defesa: 27/08/2009

Neste trabalho investiga-se a questão da fundamentação pragmático-transcendental da ética do discurso, focando a reconstrução apeli-

ana da controvérsia, entre Habermas e o próprio Apel, acerca da relação entre moral e razão prática enquanto concepção procedimental discursiva da filosofia prática. Assim, objetiva-se mostrar a relação – metodologicamente importante – do discurso filosófico no trato específico para a arquitetura da ética do discurso. Defende-se a hipótese de que o debate e controvérsia entre ambos os programas da ética do discurso decorrem fundamentalmente do modo diferenciado de tematizar a relação metodológica entre enunciados filosóficos e enunciados das ciências sócio-reconstrutivas, empíricas, e que essa diferença de abordagem é relevante na forma distinta de tratar a moral e conceberem o conceito de razão prática, que culmina na compreensão desta como razão prática moral ou não prescritiva, bem como, o problema da sua unidade e/ou quanto de sua especificação. Para Apel, é importante a determinação dessa relação metodológica, pois a partir dessa reflexão efetivar-se-á, na teoria discursiva, uma cisão entre dois modos fundamentais de pensar a fundamentação e relação entre a moral, o direito e a política. Apel considera fundamental, coisa que Habermas não aceita, defender a tese de que, na perspectiva lingüístico-pragmática, existe um metadiscurso filosófico que é relevante para a diferenciação das dimensões normativas da razão prática.

This work examines the transcendental-pragmatic foundation of discourse ethics. It focuses on the apelian reconstruction of controversy, between Habermas and Apel himself, about the relationship of morality and practical reason as procedural discursive conception of practical philosophy. Thus, aims to show the relationship - methodologically important of the philosophical discourse in particular for the architectural treatment of the discourse ethics. It supports the hypothesis that the debate and controversy between both discourse ethics programs flow in a fundamentally different way to approach the methodological relation between philosophical and social-reconstructive science propositions, empirical, and that difference in approach is relevant as distinct from addressing the moral and the design concept of practical reason, which culminates in the understanding of practical reason as moral or non-prescription, as well as the problem of its unit and / or how much of its

specification. To Apel, it is important determining this methodological relationship, as from the reflection will be effectel, in theory discourse, a fundamental division between two ways of thinking about the foundation and the moral relationship between the law and politics. Apel considers important, and Habermas does not accept, to defend the thesis that, in the linguistic-pragmatic perspective, a philosophical meta-discourse which is relevant to the differentiation of normative dimensions of practical reason.

Alegria e felicidade: a experiência do processo liberador em Espinosa

(Doutorado)

Marcos Ferreira de Paula

São Paulo, 2009, 330 p.

Orientadora: Marilena de Souza Chaui

Data da defesa: 28/08/2009

A Ética de Espinosa é uma ontologia do necessário, da qual se pode deduzir uma ontologia da alegria. Por isso mesmo, na experiência humana dos afetos, o processo liberador que leva à felicidade é determinado pela experiência da alegria. Tudo começa no campo mesmo das alegrias passivas, campo no qual a tristeza também marca a sua presença. Presença negativa, de um lado, na medida em que implica diminuição de nossa capacidade de agir e pensar; de outro lado, presença positiva, enquanto experiência docente: a tristeza, não por si mesma, mas por sua relação específica com a alegria, ensina o corpo e a mente a lidar melhor com as alegrias a que somos desde sempre determinados a buscar, nas suas mais diversas formas. Da contrariedade afetiva envolvida na experiência das alegrias e tristezas pode nascer um desejo de verdadeira felicidade. Mas o processo liberador é marcado igualmente pela presença de um certo tipo de alegria: a hilaritas, um contentamento muito particular, uma alegria equilibrada que concorda por excelência com a razão, cujo trabalho abre diante de nós as trilhas que levam à feli-

cidade. A razão, porém, só pode realizá-lo enquanto afeto de alegria ela mesma. Neste caso, inicia-se o percurso liberador.

The Ethics of Spinoza's ontology of the necessary, from which to infer an ontology of joy. Therefore, in the experience of human emotions, the liberator process that leads to happiness is determined by the experience of joy. It starts in the field same of passives joys, field in which the sadness also mark their presence. Negative presence, a hand, as it involves reduction of our capacity to act and think, on the other hand, positive presence, while teaching experience: a sadness, not for itself but for its specific relationship with the joy, teaches body and mind to cope better with the joys that we are always determined to seek, in its various forms. The contrariety involved in the affective experience of joys and sadness can lead to a desire for true happiness. But the liberator process is also marked by the presence of a certain kind of joy: the hilaritas, a very special joy, a joy balanced that agrees with reason par excellence, whose work opens before us the trails that lead to happiness. The reason, however, can only accomplish it as affection of joy itself. In this case, will begin the liberator route.